

**CONTAR É RESISTIR: PRÁTICAS E APRENDIZADOS NO ENSINO DE
HISTÓRIA INDÍGENA A PARTIR DA LITERATURA.**

SACHET, J.[1]; BARBIERI, C. [2]; MARTINS, E.[3];

Este trabalho apresenta um relato de experiência realizado no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) – subprojeto História da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Chapecó, junto à turma do 72 da Escola de Educação Básica Professora Zélia Scharf, no período matutino. A atividade teve como foco o ensino de História Indígena, articulando literatura, pesquisa e produção artística a partir da obra *Vozes Ancestrais: Dez Contos Indígenas*, organizada por Daniel Munduruku. A proposta teve como objetivo enfrentar os desafios ainda presentes no ensino dessa temática, considerando que, apesar da obrigatoriedade prevista na Lei 11.645/08, as práticas do ensino de História Indígena ainda são escassas nas escolas brasileiras. Buscou-se, assim, pensar estratégias pedagógicas que atendam a essas demandas, alinhadas a uma educação que supere estereótipos, valorize os saberes indígenas no ensino de história. Com base em perspectivas decoloniais, a atividade esteve estruturada em três etapas: (1) roda de leitura e pesquisa sobre povos indígenas retratados nos contos; (2) produção artística ou textual inspirada nas narrativas; (3) apresentação das produções e roda de encerramento com reflexão coletiva. As intervenções ocorreram ao longo de 9 aulas, cada uma com duração de 45 minutos, possibilitando acompanhamento contínuo do processo. As produções revelaram interpretações sensíveis e criativas, indicando ampliação do repertório cultural e histórico dos estudantes. Entre as produções, destacaram-se cartazes ilustrados sobre os povos retratados, e respectivos contos trabalhados, com legendas feitas a partir das pesquisas realizadas. Os trabalhos ainda foram expostos na Feira do Conhecimento da E.E.B Professora Zélia Scharf, possibilitando a socialização do trabalho com toda a comunidade escolar. A proposta revelou contribuição para a formação de uma consciência histórica mais plural, crítica e empática, questionando narrativas eurocêntricas e reconhecendo os povos indígenas como sujeitos históricos, e produtores de conhecimento. Ao integrar leitura, pesquisa e expressão criativa, a experiência demonstrou potencial para tornar o ensino de História mais inclusivo e alinhado aos princípios da interculturalidade e da decolonialidade. Além disso, evidenciou a importância do PIBID na formação docente, ao possibilitar que bolsistas experimentassem práticas que refletissem sobre os desafios do ensino de História Indígena e desenvolvessem estratégias alinhadas às demandas contemporâneas da educação.

[1] Joana Sachet de Souza. Acadêmica do Curso de História – Licenciatura. Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). E-mail: joana.sachet@estudante.ufffs.edu.br

[2] Cássio Barbieri. Mestre em Ciências Humanas pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). Orientador(a). Prof.(a) na E.E.B Professora Zélia Scharf. Supervisor do PIBID, Núcleo História. E-mail: cassiobarbieri@hotmail.com

[3] Everton Bandeira Martins. Doutor em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), com período sanduíche na Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM). Professor Adjunto na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) e Coordenador do PIBID, Núcleo História. E-mail: everton.martins@ufffs.edu.br.



20 a 24/10

**INTEGRIDADE CIENTÍFICA E
COMBATE À DESINFORMAÇÃO**

Palavras-chave: Ensino de História; Educação Básica; História Indígena; Formação de professores.

Área do Conhecimento: Ciências Humanas – História (CNPq).

Origem: Extensão.

Instituição Financiadora/Agradecimentos: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES; Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS.

[1] Joana Sachet de Souza. Acadêmica do Curso de História – Licenciatura. Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). E-mail: joana.sachet@estudante.ufffs.edu.br

[2] Cássio Barbieri. Mestre em Ciências Humanas pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). Orientador(a). Prof.(a) na E.E.B Professora Zélia Scharf. Supervisor do PIBID, Núcleo História. E-mail: cassiobarbieri@hotmail.com

[3] Everton Bandeira Martins. Doutor em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), com período sanduíche na Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM). Professor Adjunto na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) e Coordenador do PIBID, Núcleo História. E-mail: everton.martins@ufffs.edu.br.